

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

16 de agosto de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a volta dos muçulmanos à Medina após a expedição contra os Banu Mustaliq.

O Califa (aba) contou que durante a volta da expedição contra os Banu Mustaliq, o Santo Profeta (saw) passou por um local chamado Nuki, um lugar com muita vegetação e lagos e decidiu transformar aquele espaço numa área de pastagem governamental. Ele instruiu que uma pessoa de voz alta deveria subir no topo de uma montanha: a área da pastagem deveria compreender toda a região onde a voz dessa pessoa chegasse. Essa área seria para uso exclusivo dos animais do exército islâmico, usados em guerras, contudo, foi aberta uma exceção de uso para pessoas pobres e sem capacidade de levar seus animais para outros lugares.

O Santo Profeta (saw) também fez algumas competições com os muçulmanos na volta da expedição. Houveram corridas de camelos e de cavalos, nas quais os do Santo Profeta (saw) ganharam. É reportado que o Santo Profeta (saw) também disputou corrida com sua esposa, Hazrat Aisha (ra) em meio ao exército e, ao vencer, brincou com ela dizendo que essa era a revanche pela vez passada, referindo-se, provavelmente, a uma ocasião em que eles correram quando visitaram a casa de Hazrat Abu Bakar (ra) e Hazrat Aisha (ra) havia sido mais rápida.

Hazoor (aba) também comentou sobre a grande calúnia, Ifq, espalhada contra Hazrat Aisha (ra) na volta dessa batalha. Ela se perdeu do exército quando foi fazer suas necessidades num espaço separado e perdeu um precioso colar dela. Até ela acha-lo e voltar ao local, o exército já havia partido. Na manhã seguinte, Hazrat Safwan (ra), quem andava atrás do exército para observar por pertences perdidos, encontrou-a adormecida. Ele deixou que ela montasse em seu camelo enquanto seguia a pé até se encontrarem com o restante do batalhão. Nisso, o chefe dos hipócritas, Abdullah bin Ubay, foi o principal a espalhar boatos de calúnia contra a esposa do Santo Profeta (saw).

O Santo Profeta (saw) buscou saber a opinião de algumas pessoas em relação a ela, incluindo a de sua outra esposa, Hazrat Zénab (ra), e todos consentiram que apenas viram bem e bondade nela. Posteriormente, o Santo Profeta (saw) foi até ela e disse que se ela for inocente, Allah a exoneraria disso, mas, se ela fosse realmente culpada, ela deveria se arrepender e pedir perdão a Deus, pois quando alguém aceita seu erro e se arrepende, Allah perdoa essa pessoa. Quando o Santo Profeta (saw) ali chegou, ela estava chorando, enquanto seus pais a consolavam. Mas nesse momento ela parou de chorar e pediu para que seus pais respondessem por ela. Eles disseram não saber o que responder e ela mesma, então, respondeu dizendo que tais acusações já fizeram morada no coração das pessoas e se, agora, ela falasse que era inocente, as pessoas não acreditariam nela, o que só fariam se ela dissesse ser culpada. Portanto, ela não via outra coisa a fazer senão o que o pai do profeta Hazrat Yussuf (as, José), disse: “Então, boa paciência é o melhor para mim. E é apenas a ajuda de Allah que deve ser pedida contra o que vós declarais.” (Sagrado Alcorão - 12:19)

Ela então se virou e em pouco tempo, o Santo Profeta (saw) entrou naquele estado em que recebia revelações divinas, sendo informado da inocência dela (Sagrado Alcorão 24:12 a 21). Ela dizia que esperava que Deus mostrasse sua inocência, mas não achava que Deus faria uma revelação divina no Sagrado Alcorão sobre isso.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros e solicitando orações para os ahmadis de Bangladesh e do Paquistão, e para os palestinos e o mundo islâmico como um todo.

